

No primeiro aniversário dos acordos de Incomati D.N. (Lisboa)

17/3/85

Acção de sabotagem da Renamo priva Maputo de electricidade

● Portugueses libertados pela UNITA chegam a Joanesburgo

A CAPITAL moçambicana sofreu ontem um corte generalizado no fornecimento de energia eléctrica que coincidiu com a passagem da assinatura dos Acordos de Incomati, entre Maputo e Pretória.

A mais recente de uma série de sabotagens contra a linha de fornecimento de energia eléctrica a partir da África do Sul paralisou elevadores, semáforos

e outros serviços em Maputo durante várias horas.

A meio da manhã de ontem o fornecimento de electricidade aos serviços essenciais na maioria das áreas da cidade tinha já sido restabelecido através de geradores.

Há um ano, Moçambique assinou com a África do Sul um tratado de não agressão, criando esperanças de que estivesse

próxima uma era de paz. No entanto, conforme referimos na página 11, a revista «Tempo» afirma, em editorial, que Pretória não tem feito cumprir a sua parte dos acordos.

Entretanto, e como noticiamos na página 3, cinco portugueses encontram-se entre os 27 reféns da UNITA agora libertados e que chegaram ontem à África do Sul, em avião fretado

do pela Cruz Vermelha Internacional.

Funcionários desta organização revelaram que o grupo inclui, além dos cinco portugueses, 17 filipinos, três britânicos e dois norte-americanos.

Os 27 reféns foram raptados pela UNITA em raides a cidades do Nordeste de Angola, no ano passado, e libertados em Jamba.